



Equipe técnica

Antônio Carlos dos Santos Mendes – EMATER-DF
 Charles Martins de Oliveira – Embrapa Cerrados
 Cicero Evandro Barbosa da Silva – Embrapa Cerrados
 Eduardo Alano Vieira – Embrapa Cerrados
 Fabiano Ibraim Regis Carvalho – EMATER-DF
 Fábio Honorato da Cunha – Embrapa Cerrados
 Fernando Antônio Macena da Silva – Embrapa Cerrados
 Francisco Duarte Fernandes – Embrapa Cerrados
 Hélcio Henrique Santos – EMATER-DF
 Jorge Cesar dos Anjos Antonini – Embrapa Cerrados
 José Carlos Gonçalves dos Santos – Embrapa Cerrados
 Josefino de Freitas Fialho – Embrapa Cerrados
 Kleiton Rodrigues Aquiles – EMATER-DF
 Maria Madalena Rinaldi – Embrapa Cerrados
 Névio Guimarães – EMATER-DF

Informações

Embrapa Cerrados
 Telefone: (61) 3388-9841
<https://www.spo.cnptia.embrapa.br/home>
www.embrapa.br/cerrados

Parceiros



Realização



Orientações para o cultivo da
mandioca
 nas condições do Cerrado

Cobertura plástica do solo
 no cultivo de mandioca
 de mesa no Cerrado



A mandioca de mesa é um dos principais cultivos das áreas rurais da região do Cerrado do Brasil Central. O cultivo é um dos preferidos dos horticultores em razão da lucratividade e adaptação à rotação e/ou sucessão de cultivo com outras hortaliças.

O grande desafio do sistema de produção de mandioca de mesa é aliar produtividade, precocidade, qualidade das raízes e diminuição do uso de mão de obra na lavoura. Dessa forma, o setor produtivo tem demandado tecnologias que maximizem a lucratividade e a qualidade dos produtos oferecidos aos consumidores.

A utilização de cobertura plástica do solo no cultivo de mandioca de mesa é uma boa opção para os produtores, uma vez que propicia significativa diminuição da mão de obra no controle do mato e

aumenta a produtividade de raízes, com manutenção da umidade, controle da erosão, melhoria da qualidade biológica do solo e diminuição do ciclo da cultura.

É recomendada a aplicação de cobertura plástica (plástico opaco de polietileno preto de 50 µm de espessura) sobre os canteiros onde será implantada a lavoura. A tecnologia pode ou não ser aplicada juntamente com a tecnologia da irrigação. O uso da cobertura plástica do solo proporciona aumentos de pelo menos 13% na produtividade de raízes e, quando a tecnologia é utilizada juntamente com a irrigação, a produtividade de raízes é ampliada em ao menos 89%.

O plantio deve ser realizado em canteiros de 1,10 m de largura de terraço com as manivas-sementes dispostas na posição vertical (Figuras 1 e 2). As plantas podem ser arranjadas em filas simples, em espaçamento de 1,60 m entre fileiras e 0,70 m entre plantas, com o espaçamento entre canteiros de 0,50 m (Figura 1); ou em filas duplas divergentes, com espaçamento de 0,60 m entre fileiras simples, 1,90 m entre fileiras duplas e 0,80 m entre plantas, com o espaçamento entre os canteiros de 1,40 m (Figura 2).

É possível a utilização de uma mesma cobertura plástica do solo para mais de um cultivo. Por exemplo, uma mesma cobertura pode servir para a produção de brócolis, pimentões, morango ou alface e, depois, para uma safra de mandioca, diminuindo assim os custos de implantação da cobertura plástica, inclusive com a utilização da fertilidade residual do primeiro cultivo.

A mandioca pode ser cultivada sob cobertura previamente utilizada em ciclo(s) de cultivo de pimentão, morango, alface, cenoura, brócolis, entre outros.

A mandioca entra nesses sistemas de produção como uma cultura estratégica, que permite a ampliação da rentabilidade da lavoura e, ao mesmo tempo, a quebra de ciclos de pragas e doenças por meio da sucessão e/ou rotação de cultura.

Outro aspecto importante é a possibilidade de utilização da consorciação com outras culturas entre as fileiras duplas de mandioca – por exemplo, com batata-doce, amendoim, feijão, feijão-de-corda, abacaxi ou uma fileira de milho, entre outras; ou mesmo com leguminosas para adubação verde como as crotalárias ou feijão-de-porco, que irão contribuir para o enriquecimento, a preservação e a intensificação do uso do solo, bem como para o aumento da diversificação da renda familiar.

A tecnologia propicia a diminuição da mão de obra e aumenta a produtividade de raízes!

Figura 1. Exemplo de arranjo de plantas em fileiras simples, sobre canteiro com cobertura plástica.

Figura 2. Exemplo de arranjo de plantas em fileiras duplas, sobre canteiro com cobertura plástica.

